

José Manuel Bolieiro enaltece apoio político do Parlamento Europeu às RUP em momento decisivo

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, reuniu-se com a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, num encontro que ganhou particular relevância no actual contexto das negociações do próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP). A reunião decorreu na sede do Parlamento Europeu e contou também com a presença do Presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque.

O encontro assinalou o final de uma visita de três dias a Bruxelas, inteiramente dedicada à defesa das Regiões Ultraperiféricas (RUP), numa altura em que várias propostas da Comissão Europeia suscitaram fortes preocupações quanto ao futuro dos apoios destinados a estes territórios.

Os Açores e a Madeira procuraram, ao longo desta deslocação, reforçar a posição conjunta das nove RUP e garantir que as especificidades permanentes da ultraperiferia sejam plenamente consideradas no processo negocial.

O encontro com Roberta Metsola permitiu aprofundar essas preocupações directamente com a liderança do Parlamento Europeu, instituição que terá um papel decisivo nas próximas etapas do



QFP.

O líder do executivo açoriano destacou “a grande disponibilidade e motivação política que o Parlamento demonstra na defesa das RUP”, acrescentando que este sinal é especialmente importante num momento em que se discutem ajustamentos financeiros que podem ter impacto significativo nas RUP. Para o Presidente do Governo dos Açores, ficou claro que “a Presidente Metsola compreende bem a realidade e os desafios próprios destas regiões”.

Para além das questões relacionadas com o financiamento europeu, o encontro serviu também para reforçar a necessidade de uma aplicação plena do artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que reconhece as especificidades permanentes das RUP e prevê mecanismos de compensação adequados.

José Manuel Bolieiro sublinhou que este artigo “não é apenas uma norma jurídica, mas uma garantia política que deve ser respeitada na prática”, lem-

brando que os custos da insularidade, da distância aos mercados e das responsabilidades enquanto fronteiras externas da União não podem ser ignorados na definição das políticas comunitárias.

O encontro com Roberta Metsola concluiu uma agenda intensa que começou com a celebração dos 30 anos da Conferência dos Presidentes das RUP, onde foi assinada uma declaração conjunta defendendo um tratamento justo e equilibrado no próximo ciclo financeiro europeu. No segundo dia, o documento foi apresentado ao vice-presidente da Comissão Europeia, Raffaele Fitto, num momento considerado estratégico para fazer chegar à Comissão as principais preocupações destas regiões.

Com esta deslocação, José Manuel Bolieiro considera ter contribuído para reforçar a posição das RUP num debate europeu que se prevê exigente, mas determinante para o futuro dos territórios ultraperiféricos.

As reuniões realizadas ao longo dos três dias serão agora acompanhadas de contactos técnicos e políticos para assegurar que as reivindicações apresentadas se traduzem em resultados concretos no processo de negociação do QFP.

Movimento Ponta Delgada para Todos aponta “falha de gestão política” no projecto PDL26 - Capital Portuguesa de Cultura

Os vereadores do movimento Ponta Delgada para Todos (PDLPT) afirmam rejeitar que o projecto PDL26 - Capital Portuguesa de Cultura “se traduza num fracasso”, dado o que consideram ser uma “evidente falha de gestão política ao longo de todo este processo”.

Isto mesmo diz Sónia Nicolau, citada em comunicado à imprensa, a propósito de uma reunião que os vereadores eleitos para a Câmara e os deputados eleitos para a Assembleia Municipal de Ponta Delgada pelo PDLPT tiveram ontem com a comissária Kátia Guerreiro, para analisar o ponto de situação relativo ao projecto.

“Estamos em Novembro de 2025, a dois meses do arranque oficial, e continua por conhecer-se a programação. Os operadores turísticos não receberam qualquer informação prévia que lhes permitisse preparar e promover este grande evento cultural. Esta ausência de planeamento compromete o retorno desejado, seja no plano educativo, turístico

ou na projecção nacional e internacional de Ponta Delgada. A Capital Portuguesa de Cultura não pode limitar-se a uma agenda por divulgar: deve afirmar-se como um investimento com impacto no futuro do concelho. Os 5,3 milhões de euros envolvidos não podem resultar numa oportunidade perdida”, afirmou Sónia Nicolau no final da reunião, tendo a vereadora acrescentado que “face à evidente falha de gestão política ao longo de todo este processo, é indispensável acionar todos os mecanismos disponíveis para evitar que o investimento de 5,3 milhões de euros se traduza num fracasso. É fundamental apresentar não só a programação cultural, mas também os projectos que garantam continuidade após 2026, o modelo de financiamento efectivo da iniciativa e o compromisso da autarquia para os anos seguintes”.

Os vereadores eleitos pelo PDLPT anunciaram ainda que vão requerer a realização de uma reunião extraordinária na segunda semana de Dezem-



bro, dia 15, sob o ponto “Planeamento e financiamento da Capital Portuguesa de Cultura e perspectivas de futuro”, propondo que a mesma seja pública e

que conte com a presença da comissária Kátia Guerreiro e da presidente do Conselho de Administração do Coliseu Micaelense, Cila Simas.

FUSO INSULAR – Mostra de Videoarte chega ao Faial

O FUSO INSULAR – Mostra de Videoarte vai estar no Faial, no próximo dia 22 de Novembro. A partir das 21h00, na microGaleria CAMARUPA será apresentado o programa de residência Laboratório Imagem em Movimento e mostrada a recente criação em

vídeo de artistas que vivem nos Açores.

O Laboratório Imagem em Movimento é um espaço/tempo dedicado à criação de obras em vídeo. O propósito do programa de residência é dar oportunidade às pessoas que vivem nos Açores

– sejam ou não artistas – e que se interessam pelas artes cinematográficas, de realizarem os seus projectos em vídeo, munindo-as de conteúdos e referências e apoiando-as no desenvolvimento e concretização dos seus trabalhos. Entre encontros teóricos e práticos,

estimula-se a reflexão sobre a imagem em movimento como expressão artística transversal a todas as práticas, cruzando linguagens do cinema experimental, das artes visuais, da performance, da fotografia, da literatura e dos meios digitais.